



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2020



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 3 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-066-7 DOI 10.22533/at.ed.667202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES URINÁRIAS	
Tatiani Todero Juliana Coelho de Campos Denise Antunes de Azambuja Zocche Juliana Hirt Batista Arnildo Korb	
DOI 10.22533/at.ed.6672025051	
CAPÍTULO 2	13
ANÁLISE DO PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS	
Nanielle Silva Barbosa Amanda Karoliny Meneses Resende Kauan Gustavo de Carvalho Ana Caroliny de Barros Soares Lima Kayron Rodrigo Ferreira Cunha Lorena Uchoa Portela Veloso	
DOI 10.22533/at.ed.6672025052	
CAPÍTULO 3	27
ATENÇÃO À SAÚDE DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Janaina Barbieri Vanessa Aparecida dos Santos Lubachenski Gracieli Prestes Castro Caroline Piovesan Pollyana Stefanello Gandin Luan do Amaral Post Ethel Bastos da Silva Tanea Maria Bisognin Garlet	
DOI 10.22533/at.ed.6672025053	
CAPÍTULO 4	41
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA	
Edmilson Pereira Barroso Eder Ferreira de Arruda Jéssica Emily Lima Mesquita Wellington Nascimento Feitoza Deivid Braga da Silva Bárbara Alauanny Gonçalves Luana do Vale Oliveira Hana Lis Paiva de Souza Ylêdo Fernandes de Menezes Júnior Priscila Bentes Sousa Rafael Tavares Lima Izel Deiver Jeronimo Saraiva	
DOI 10.22533/at.ed.6672025054	

CAPÍTULO 5 51

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM O ATENDIMENTO DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

Eliane Costa Souza
Maria Emanoelly Alves Galindo
Khezya Emanuelly Bezerra dos Santos
Giane Meyre de Assis Aquilino
Fabiana Palmeira Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.6672025055

CAPÍTULO 6 60

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO (AQPC) DE UMA CRECHE ESCOLA PRIVADA LOCALIZADA EM MACEIÓ - AL

Eliane Costa Souza
Beatriz Salgado Metódio
Natália Araújo Malta dos Santos
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto

DOI 10.22533/at.ed.6672025056

CAPÍTULO 7 69

CUIDADO COMPARTILHADO A ADOLESCENTES EM USO DE DROGAS E EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Graziela Araujo Dourado
Laís Chagas de Carvalho
Gustavo Emanuel Cerqueira de Menezes Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6672025057

CAPÍTULO 8 82

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COVID-19 EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Eduarda Lorena Alves da Cunha
Vanessa Ferreira Baldoino
Dinah Alencar Melo Araujo
Amadeu Luis de Carvalho Neto
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo
Anny Karoline Rodrigues Batista
Thalia Ferreira Campos
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Annarely Morais Mendes
João Victor da Cunha Silva
Eliavelton Sousa Montelo
Rosilene Maciel de Araújo
Jéssica Milena Moura Neves
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.6672025058

CAPÍTULO 9 93

REVISÃO INTEGRATIVA: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO VIVENCIADA PELA MULHER IMIGRANTE

Dora Mariela Salcedo Barrientos
Ana Caroline Barbosa Vergueiro
Cibele Monteiro Macedo

Leticia Aparecida Lopes Bezerra da Silva
Priscila Mazza de Faria Braga
Carla Santiago Souza Saad
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.6672025059

CAPÍTULO 10 105

ITINERÁRIO DAS PESSOAS TRANSEXUAIS NA BUSCA DE CUIDADOS EM SAÚDE

Karla Romana Ferreira Souza
Carla Andreia Alves de Andrade
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Liana Gabriele da Cruz Mendes
Heloíza Gabrielly de Oliveira Cavalcanti
Monique Maria de Lima Nascimento
Bruna Catarina Viana da Silva
Nathália Maria Ferreira de Freitas
Natália de Carvalho Lefosse Valgueiro
Denize Ferreira Ribeiro
Jabiael Carneiro da Silva Filho
Fátima Maria da Silva Abrão

DOI 10.22533/at.ed.66720250510

CAPÍTULO 11 112

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E SAÚDE ASSOCIADOS AOS HÁBITOS DE SONO EM ADOLESCENTES

Rosimeide Francisco dos Santos Legnani
Edher Lucas Antunes
Eva Luziane Denkewicz Gustave
Gabriel Ressetti
Ana Ligia Kincheski Coelho
Elto Legnani

DOI 10.22533/at.ed.66720250511

CAPÍTULO 12 124

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA INFANTOJUVENIL APÓS O CÂNCER: UMA REVISÃO

Danielle Cristina de Oliveira Torres
Bianca Conserva Freire
Débora Valéria de Oliveira Torres
Taís de Moura Silva
Jhonatan Fausto Guimarães
Gabriel Duarte de Lemos
Carina Scanoni Maia
Cristina Ruan Ferreira de Araújo
Sílvia Tavares Donato
Thiago de Oliveira Assis
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

DOI 10.22533/at.ed.66720250512

CAPÍTULO 13 133

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO SÃO CRISTOVÃO EM ITAOBIM, MINAS GERAIS

Josiane de Jesus Teixeira
Kaíque Mesquita Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.66720250513

CAPÍTULO 14 146

PREVALÊNCIA DE HEPATITE “B” EM GESTANTES TRIADAS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO À GESTANTE EM GOIÁS NOS ANOS DE 2004 A 2014

Luana Lima Reis
Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Carlos Augusto de Oliveira Botelho Junior
Aline de Cássia Oliveira Castro
Benigno Alberto de Moraes da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.66720250514

CAPÍTULO 15 159

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM DETENTOS DO SISTEMA PRISIONAL DE UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

Marcelo Danillo Matos dos Santos
Lúcio Marques Vieira Souza
Lucas Souza Santos
Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio
Jymmys Lopes dos Santos
Roberto Jerônimo dos Santos Silva
Dilton dos Santos Silva
José Uilien de Oliveira
Felipe José Aidar Martins

DOI 10.22533/at.ed.66720250515

CAPÍTULO 16 169

PROMOÇÃO À SAÚDE E SUA EFICÁCIA NAS AGROVILAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IST’S

Izadora Larissa Cei Lima
Itala Zilda Lima Da Silva
Kamila Thays Almeida Vasconcelos
Brenda De Fátima De Oliveira Lima
Antônia Carol Machado de Sousa
Raquel Carvalho Silva
Tiago Nonato Santos Rocha
Francisco Gemerson Pessoa Barros
Irlan Menezes da Paixão
Andrezza Roberta Alves Raposo
Yara Martins Castro
Vera Lúcia Cecim dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.66720250516

CAPÍTULO 17 171

PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Nascimento Mota
Rodrigo Sousa Lima
Ítala Rafaella Filgueira Monteiro
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas

DOI 10.22533/at.ed.66720250517

CAPÍTULO 18 180

PUBLICAÇÕES SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA *SCOPUS*: MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PROGRESSÃO TEMPORAL DO TEMA APLICADO À MEDICINA E IMUNOLOGIA AO LONGO DA SÉRIE HISTÓRICA DE 2015 A 2019

Daniel Madeira Cardoso
Lucas Capita Quarto
Mariana Guedes Lopes
Júlia Madeira Lara
Sônia Maria da Fonseca Souza
Thalisson Artur Ribeiro Gomides

DOI 10.22533/at.ed.66720250518

CAPÍTULO 19 201

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Ana Cláudia Moura Caetano
Genezio Cândido do Nascimento Neto
Glenia Hayder de Souza Gonçalves
Leiner Resende Rodrigues
Leticia de Araujo Apolinario
Luana Cristina de Souza Freitas
Melissa Zanella Salgado
Sheron Hellen da Silva Pimenta
Sybelle de Souza Castro
Vanessa Cristina Regis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66720250519

CAPÍTULO 20 215

RECRIAÇÃO DE SISTEMA PARA AUXILIO NA MOVIMENTAÇÃO DE PESSOA COM CERTO GRAU DE AMPUTAÇÃO OU MÁ FORMAÇÃO EM MEMBRO SUPERIOR

Felipe Lopes Machado
César Giracca
Victor Brito Alves

DOI 10.22533/at.ed.66720250520

CAPÍTULO 21 221

REFLEXÃO SOBRE O ROMPIMENTO DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO

Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro
Carolina Dominique dos Santos
Sonia Hutul Silva
Rosane Clys de Barros Souza
Josiane Kelly de Barros
Rita de Cassia de Marchi Barcelos Dalri

DOI 10.22533/at.ed.66720250521

CAPÍTULO 22 228

SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS: MORTALIDADE MATERNA E EQUIDADE NA ASSISTÊNCIA

Luiz Henrique Ribeiro Motta
Mariana de Sousa Nunes Vieira
Bibiana Arantes Moraes
Isadora Vieira de Sousa
Ricardo Coutinho de Oliveira Filho
Ramuél Egídio de Paula Nascente Júnior
Juliano de Faria Mendonça Júnior
Túlio César Paiva Araújo
Lucas Felipe Ribeiro

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Paula Paiva Alves
Thais Borges Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.66720250522

CAPÍTULO 23 240

TARTARUGA: PROGRAMA DE NATAÇÃO PARA IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS), QUE FAZ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Yuri Pinheiro Milhomes
Ramiro Doyenart
Fernanda Sombrio
Julia Medeiros dos Santos
Daniel Boeira
Karin Martins Gomes
Luciano Acordi da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66720250523

CAPÍTULO 24 253

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA NO HOSPITAL PRIVADO ANTÔNIO PRUDENTE

Adriana Colambani Pinto
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante
Francisco Jadson Franco Moreira
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Andrea Cintia Laurindo Porto
Rayane Justino Gomes
Sandy Costa Andrade dos Santos
Priscila Mayara Estrela Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.66720250524

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 259

ÍNDICE REMISSIVO 260

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 15/04/2020

Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/6271839801068616>

Sybelle de Souza Castro

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/8874475622392551>

Vanessa Cristina Regis da Silva

Universidade de Uberaba, Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/9202952600547203>

Ana Cláudia Moura Caetano

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/0201884450939007>

Genezio Cândido do Nascimento Neto

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/7040840826283679>

Glenia Hayder de Souza Gonçalves

Faculdade de Talentos Humanos, Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/5950807392470159>

Leiner Resende Rodrigues

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/8882541485706961>

Leticia de Araujo Apolinario

Faculdade de Talentos Humanos, Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/0212802329099931>

Luana Cristina de Souza Freitas

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/4024687183006302>

Melissa Zanella Salgado

Faculdade de Talentos Humanos, Uberaba (MG)

<http://lattes.cnpq.br/1737884475246262>

Sheron Hellen da Silva Pimenta

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,

RESUMO :Introdução: O diagnóstico de uma doença crônica, desde o nascimento, gera impactos à realidade dos familiares ou cuidadores desta criança. Objetivo: Analisar a produção científica sobre a qualidade de vida dos cuidadores de crianças portadoras de doenças crônicas, averiguando os principais apontamentos sobre a qualidade de vida das mães, pais, avós e responsáveis legais pela criança. Métodos: Pesquisa descritiva exploratória, qualitativa, de revisão bibliográfica, utilizando os descritores: “Qualidade de vida”; “Mães”; “Cuidadores”; “Crianças com doenças crônicas”. Resultados: Evidenciou-se que, na maioria das vezes, as principais cuidadoras das crianças com doenças crônicas são as mães e que estas assim como os outros cuidadores, têm sua qualidade de vida comprometida,

com impacto em sua saúde física, mental e convívio social, iniciando pelo momento que são abordados pela equipe multiprofissional na descoberta da doença crônica. Conclusão: Este estudo oportunizou realizar um levantamento da produção científica sobre a qualidade de vida e experiência de cuidadores e/ou familiares de crianças que possuem alguma doença crônica e dependem de cuidado e/ou assistência de forma integral. A partir disso, observou-se que estes cuidadores têm repercussões negativas em sua qualidade de vida. Desse modo, percebe-se a necessidade de ações de promoção e educação em saúde voltada para as equipes multiprofissionais na assistência prestada desde o momento do diagnóstico, com uma abordagem leve, de forma humanizada, incluindo assim os cuidadores no planejamento da assistência e na prestação de cuidados, orientando e esclarecendo dúvidas. Além disso, é preciso que novos estudos sejam realizados de modo a identificar estratégias que possam facilitar o processo de cuidar, trazendo o mínimo de prejuízo possível para sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores; Crianças com Doenças Crônicas, Mães; Qualidade de vida.

QUALITY OF LIFE OF CHILD CAREERS WITH CHRONIC DISEASES

ABSTRACT: Introduction: The diagnosis of a chronic disease since birth generates impacts on the reality of family members or caregivers of this child. Objective: To analyze the scientific production on the quality of life of caregivers of children with chronic diseases, investigating the main notes on the quality of life of mothers, fathers, grandparents and legal guardians of the child. Methods: Descriptive exploratory, qualitative, literature review, using the keywords: “Quality of life”; “Mothers”; “Caregivers”; “Children with chronic diseases.” Results: It was evidenced that, most of the time, the main caregivers of children with chronic diseases are the mothers and that, as well as the other caregivers, their quality of life is compromised, impacting their physical, mental health and social life. , starting with the moment they are approached by the multiprofessional team in the discovery of chronic disease. Conclusion: This study provided an opportunity to conduct a survey of the scientific production on the quality of life and experience of caregivers and / or family members of children who have a chronic disease and depend on care and / or assistance in an integral way. From this, it was observed that these caregivers have negative repercussions on their quality of life. Thus, there is a need for health promotion and education actions aimed at multiprofessional teams in the care provided from the moment of diagnosis, with a light, humane approach, including caregivers in care planning and delivery. care, guiding and clarifying doubts. In addition, further studies are needed to identify strategies that can facilitate the care process, bringing the least possible harm to their quality of life.

KEYWORDS: Caregivers; Children with Chronic Diseases, Mothers; Quality of life.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com Alves (2012), o sonho de se tornar mãe, para muitas mulheres vem desde a infância. Quando esse sonho se torna realidade, seja a partir de uma gravidez planejada ou não, a mulher passa a idealizar o filho como um bebê saudável e perfeito. É somente após o nascimento que os pais se deparam com o bebê “real” que pode ser próximo daquele imaginado, ou apresentar sinais e sintomas de alguma doença e/ou agravo à saúde, ou receberem a notícia que seu filho tem um diagnóstico desfavorável e/ou limitante.

Ao passo que os pais recebem a notícia acerca do diagnóstico de doença crônica, suas idealizações são frustradas e a família vivencia uma forma de luto, uma vez que o bebê dos sonhos não nasceu. Então, estes, muitas vezes, vivenciam sentimentos de desesperança, angústia, ansiedade e inúmeras preocupações sobre como lidar com a realidade não planejada (ALVES, 2012).

O enfrentamento dessa nova situação acarreta desorganização na rotina familiar, exigindo, destes, reflexões profundas sobre como lidar no dia a dia com aspectos religiosos/espirituais e sócio culturais. Dessa forma ocorrem, muitas vezes, mudanças significativas nos valores pessoais e nas relações familiares (ALMEIDA et. al., 2006).

Segundo Piccinini e Alvarenga (2012) aceitar o diagnóstico do filho pode ser um processo que exige paciência, pois pode demorar que ocorra a compreensão das necessidades da criança e principalmente como farão para atendê-las, além de terem que lidar com os próprios sentimentos, incluindo a frustração frente a não realização das suas expectativas. É comum ainda que alguns pais demorem a construir vínculos afetivos sólidos com a criança, e esta construção dependerá da estrutura familiar, dos valores e das características pessoais de cada um.

Além disso, Colesante *et al* (2015) aponta que, na maioria das vezes, o cuidado com a criança é realizado pela mãe ou por uma mulher, pelo fato que a figura feminina ainda é tida como melhor cuidadora.

Segundo Pontes Fernandes e Petean (2011), com a doença da criança e a responsabilidade inerente a esta situação, a mãe apresenta diminuição gradual e significativa na sua qualidade de vida, causando sofrimento, pressão psicológica e social, diminuindo sua capacidade de interação social, chegando até mesmo a afetar sua vida sexual.

Conforme Santos e Motta (2014) para algumas o fato de estar na posição de cuidadora estabelece um lugar na sociedade enquanto para outras a percepção é de isolamento social.

Miura e Petean (2012) apontam que é papel da equipe multidisciplinar acolher esses cuidadores, planejando atividades de promoção à saúde destes.

A partir do exposto percebe-se que é importante conhecer os impactos que acometem os cuidadores de crianças portadoras de doenças crônicas, compreendendo suas necessidades, com o propósito de favorecer a interação afetiva cuidador-criança e a prestação de cuidados destes cuidadores para com as crianças sem prejudicar a qualidade de vida daquele que é responsável pela criança. Desse modo, a realização deste estudo, teve como objetivo analisar a produção científica sobre a qualidade de vida dos cuidadores de crianças portadoras de doenças crônicas, averiguando os principais apontamentos sobre a qualidade de vida das mães, pais, avós e responsáveis legais pela criança.

2 | MÉTODOS

Foi realizada uma revisão de literatura de caráter qualitativo, com análise descritiva exploratória. A revisão sistemática da literatura proporciona a elaboração de um estudo atual sobre o tema a ser desenvolvido e auxilia na elaboração de outras pesquisas.

Os artigos utilizados neste estudo foram aqueles encontrados por meio de levantamento nas bases de dados: Pubmed, Redalyc e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), uma vez que estas bases de dados abrangem os principais periódicos da literatura científica da área da saúde. Os descritores que foram utilizados para busca de artigos, conforme o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) relacionados ao tema são, em português: “Qualidade de vida”; “Mães”; “Cuidadores”; “Crianças com doenças crônicas”; em Inglês: “Quality of life”; “Mothers”; “Caregivers”; “Children”; “Chronic diseases”; em espanhol: “Calidad de vida”; “Madres”; “Cuidadores” “Niño enfermado crónica”.

Para os critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados entre anos de 2015 à 2019, que abordaram assuntos relacionados ao tema: qualidade de vida de cuidadores de crianças com doenças crônicas, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram critérios de exclusão os artigos encontrados em outros idiomas; que não abordaram a temática escolhida; que se referiam a qualidade de vida de cuidadores de populações de faixa-etária que não seja pediátrica; os artigos que não apresentaram responsáveis legais pela criança ou que não estavam disponibilizados na íntegra.

A partir da obtenção dos artigos por esta busca, realizamos leitura exploratória e reconhecimento daqueles que atendem aos propósitos da pesquisa através de critérios de inclusão e exclusão previamente definidos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 14 artigos que se adequaram aos critérios de inclusão. Em relação ao idioma 10 (71%) foram publicados em português e 4 (29%) publicados em inglês.

Os resultados foram divididos em três categorias: I) Características dos estudos selecionados, cuja síntese está descrita no Quadro 1; II) Instrumentos de Qualidade de Vida, conforme descrição e Quadro 2; III) Qualidade de Vida dos Cuidadores de Crianças com Doenças Crônicas.

3.1 Características dos estudos selecionados

Nesta categoria consta a apresentação dos autores dos 14 artigos selecionados, o ano de publicação destes artigos, os objetivos dos estudos e o tipo de instrumento utilizado (Quadro 1).

Nº	Pesquisadores	Ano de publicação	Objetivos do Estudo	Instrumento utilizado
1	GREGORUTTI, C. C.; OMOTE, S.	2015	Avaliar estresse dos cuidadores de crianças com paralisia cerebral em relação à inclusão escolar	Instrumento criado pelos próprios pesquisadores e o Questionário de recursos e estresse (Questionnaire on Resources and Stress - QRS-F)
2	CRISTINO, A. C.; LOPES, R. R.; DIÓGENES, K. C. B. M.	2015	Avaliar aspecto de mudança no cotidiano das mães de criança em uso de ventilação mecânica	Instrumento utilizado pelos próprios pesquisadores
3	CRUZ, D. S. M. <i>et al.</i>	2017	Compreender a rotina das mães de crianças com Diabetes Mellitus tipo I	Instrumento utilizado pelos próprios pesquisadores
4	PIRAN, P. <i>et al.</i>	2017	Expor fardo e as alterações na QV nos aspectos físico, psicológico, familiar, social e financeiro dos cuidadores de crianças com doenças crônicas	Escala CBS (Caregiver Burden Scale)
5	BOWDEN, M. R. <i>et al.</i>	2015	Avaliar o impacto na QV do cuidador diante da doença hepática crônica de sua criança	Dispositivo de avaliação da família (FAD), Impacto sobre a escala da família (IFS), The Depression Anxiety Stress Scale DASS), Active support Scale Doença de Dad
6	LISE, F. <i>et al.</i>	2017	Analisar as experiências das cuidadoras e familiares de crianças em tratamento conservador renal	Instrumento utilizado pelos próprios pesquisadores
7	CAMPOS, M. M. M. S. <i>et al.</i>	2018	Compreender os desafios e perspectivas de mães de crianças com microcefalia pelo vírus Zica	Instrumento utilizado pelos próprios pesquisadores

8	COUGHLIN, M. B; SETHARES, K. A.	2017	Avaliar o impacto negativo na saúde psicológica e física dos pais de crianças com doenças crônicas ou deficiência	Revisão integrativa literatura do banco de dados de CINAHL, PsycARTICLES e SocINDEX
9	NIKFARID, R. N. <i>et al.</i>	2015	Investigar alto nível de dor crônica da tristeza das mães de crianças com câncer	Questionário Kendall Chronic Sorrow Questionnaire
10	ALVES, K. M. C. <i>et al.</i>	2016	Compreender a experiência dos pais de crianças com câncer nas condições de impossibilidades de cura	Instrumento utilizado pelos próprios pesquisadores
11	DEZOTI, A. P. <i>et al.</i>	2015	Analisar o impacto na QV das mães de filho com paralisia cerebral	Instrumento utilizado pelos próprios pesquisadores
12	OKIDO, A. C. C. <i>et al.</i>	2016	Descrever a sobrecarga de mães de crianças dependente de tecnologia e cuidado medicamentoso	Instrumento utilizado pelos próprios pesquisadores
13	REIS, M. N. <i>et al.</i>	2017	Analisar e pontuar as alterações no cotidiano e adversidades encontradas pela família de crianças com necessidades especiais nos cuidados domiciliares	Instrumento utilizado pelos próprios pesquisadores
14	SIMONASSE, M. F; MORAES, J. R. M. M.	2015	Certificar o impacto no cotidiano familiar e da mãe que sofrem alterações emocionais pela sobrecarga ao se tornar a principal cuidadora da criança com necessidade especial	Revisão integrativa de literatura pelos bancos de dados de MEDLINE, BDNF, LILACS e IBICS

Quadro 1. Artigos levantados nas bases de dados Pubmed, Redalyc e BVS sobre Qualidade de vida de cuidadores de criança com doença crônica.

Constatou-se, dentre os artigos analisados, em relação ao ano de publicação que: 6 (43%) foram publicados no ano de 2015, seguido pelo ano de 2017 com 5 publicações (36%); em relação ao ano 2016, 2 (14%) e, em 2018 apenas 1 (7%) estudo foi publicado.

Observou-se, de acordo com a categoria do estudo, dos 14 artigos selecionados para análise metodológica, sua maioria, sendo 8 artigos (57,14%) utilizaram instrumentos criados pelos próprios pesquisadores; 3 artigos (21,42%) aplicaram instrumentos validados previamente; 2 (14,3%) tratavam-se de revisão bibliográfica e a apenas um artigo (7,14%) empregou instrumento criado pelos próprios pesquisadores junto ao um instrumento validado previamente.

Em relação aos objetivos encontrados, foi possível constatar que entre os 14 artigos, os estudos de CRISTINO, A. C. *et al.*; CRUZ, D. S. M. *et al.*; CAMPOS, M. M. M. S. *et al.*; NIKFARID, L. *et al.*; DEZOTI, A. P. *et al.*; OKIDO, A. C. C. *et al.*, mencionam a mãe como principal responsável pelo cuidado da criança portadora

de algum tipo de doença crônica, sendo assim, são as mais afetadas nos domínios afetivo-social e cognitivo.

3.2 Instrumentos de Qualidade de Vida

O Quadro 2 demonstra os artigos avaliados que utilizaram instrumentos de qualidade de vida já validados (Quadro 2).

Artigos	Instrumentos	Foco temático
GREGORUTTI, C.C.; OMOTE, S.	QRS-F	Avaliar recursos e stress
PIRAN, P. <i>et al.</i>	Escala CBS	Percepção mental sobre pressão
BOWDEN, M. R. <i>et al.</i>	FAD IFS DASS Active Support Scale Doença de Dad	Avaliar a família Impacto na família Sintomas psíquicos Envolvimento dos pais
NIKFARID, R. N. <i>et al.</i>	Questionário Kendall chronicle sorrow	Score de tristeza

Quadro 2. Instrumentos de Qualidade de Vida validados que foram utilizados nos artigos selecionados.

Dentre os artigos avaliados, aqueles que utilizaram instrumentos de qualidade de vida já validados foram: Gregorutti e Omote (2015) que utilizaram o instrumento QRS-F (questionnaire on resources and stress). O QRSF é um questionário de recursos e estresse proposto por Friederick Greenberg e Crnic (1983) que contém 52 perguntas relativas às dificuldades e ao pessimismo dos responsáveis por crianças com algum tipo de deficiência física.

Já a escala CBS (Caregiver Burden Scale) de Elmståhl *et al.* (1996) aplicada no estudo de Piran e outros (2017) é utilizada para avaliar a percepção mental da pressão de cuidar. Consiste em 22 itens com cinco subescalas como a qualidade geral (8 itens), o isolamento social (3 itens), o ambiente (3 itens), o envolvimento emocional (3 itens) e a decepção (5 itens).

O estudo de Bowden *et al.* (2015) empregou cinco instrumentos: a Escala CBS; o Dispositivo de Avaliação da Família (FAD); o Impacto da Doença do Infante on the Family (IFS); o Depression Anxiety Stress Scale (DASS) e o Active Support Scale Doença de Dad. O instrumento FAD busca avaliar o funcionamento familiar por meio 60 questões de autorrelato e fornece uma medida do funcionamento familiar por sete subescalas que refletem a capacidade da família para resolver problemas práticos e emocionais. O Impacto da Doença do Infante on the Family (IFS), um questionário autorrelatado é composto por 27 itens validados para uso com famílias que têm criança com doenças crônicas. Já o Depression Anxiety Stress Scale (DASS) é uma escala de autorrelato de 42 itens com perguntas sobre

sintomas de depressão, ansiedade e estresse vivenciados. Por fim, Bowden e colaboradores utilizaram o Active Support Scale Doença de Dad que trata de uma escala de autorrelato composta por 24 itens, que busca verificar a importância do envolvimento dos pais.

Outro estudo, Nikfarid *et al.* (2015), utilizou o questionário da *Kendall Chronic Sorrow Questionnaire* para verificar o nível de tristeza, concebido e avaliado por Kendall em 2005. Este instrumento possui 18 itens classificados em uma escala de Likert de 7 pontos de “quase sempre” para “quase nunca”. Quanto maior o escore obtido, mais intensa é a tristeza.

3.3 Qualidade de vida dos cuidadores de crianças com doenças crônicas

Nesta categoria encontra-se uma síntese dos resultados da avaliação dos artigos selecionados em relação à qualidade de vida dos Cuidadores de Crianças com Doenças Crônicas.

3.3.1 Impacto na Saúde Mental e Física

3.3.1.1 Nova rotina: ser um cuidador e seu impacto na saúde mental

Sabe-se que ocorrem diversas mudanças na rotina daqueles que se tornam cuidadores de crianças portadoras de doenças crônicas, entre essas pode-se destacar o fato de passarem a se dedicar a maior parte do seu dia a dia à prestação de cuidados e adaptar-se à nova realidade (PIRAN *et al.*, 2017).

O primeiro impacto na saúde mental ocorre a partir do diagnóstico, momento este em que surge sentimento de culpa pela má formação, em seguida o cuidador é acometido pelo estresse causado pela rotina intensa de cuidados que devem ser prestados à criança especial (LISE *et al.*, 2017).

Observa-se que os cuidadores demonstram distúrbios psicológicos como depressão e ansiedade, se agravando com a necessidade de internação pela questão da piora no quadro da doença de seu filho (NIKFARID, *et al.*, 2015). Adicionalmente, a ansiedade e a angústia podem estar atreladas, também, ao fato de os cuidadores terem que aprender a realizar técnicas invasivas, como sondagens ou aplicação de medicamentos injetáveis, além da fraqueza diante da dor ou do incômodo gerados durante estes cuidados (LISE *et al.*, 2017; SIMONASSE; MORAES, 2015).

Ao tomar conhecimento acerca das necessidades diárias desta criança, destaca-se a tristeza e angústia da mãe pela falta de perspectiva de um futuro, a ausência dos demais membros da família e a perda gradativa da vida social (COUGHLIN; SETHARES, 2017; DEZOTI, 2015).

As alterações físicas e mentais se apresentam em decorrência da piora na

qualidade de vida, relacionada à redução da convivência social e interrupção do sono em decorrência das administrações de medicamentos no período noturno (OKIDO, 2016).

Adicionalmente, por muitas vezes, o cuidador se sente sozinho, não recebendo o apoio necessário para prestar cuidado à criança, gerando uma rotina de compromissos permeados por estresse e tensão, visto que as situações que envolvem esse cuidado ultrapassam os limites físico e emocional que normalmente esse cuidador conseguiria aturar (GREGORUTTI, 2015).

Cabe ressaltar que apesar dos impactos físicos e mentais, esses cuidadores sentem e demonstram amor, dedicação e cuidado extremo aos seus filhos por mais que seja difícil manter o equilíbrio entre os sacrifícios e obstáculos da doença e o amor incondicional (CRUZ *et al*/2017). E que mesmo que haja, no primeiro momento, uma queda drástica da qualidade de vida, é possível que esta seja resgatada gradualmente, com diminuição dos níveis de ansiedade e estresse dos cuidadores quando estes apreendem mais sobre como lidar com técnicas e procedimentos de maior complexidade relacionados à doença de seus filhos (OKIDO, 2016), com adaptação positiva à sua nova realidade (DEZOTI, 2015).

3.3.2 Impacto social

Quando se tem o apoio familiar torna-se mais fácil o enfrentamento da situação por não precisarem carregar esse fardo sozinhos (Cruz *et al.* 2017). Similarmente, Bowden (2015) aponta que quando não há ajuda familiar ou há problemas nos relacionamentos, esses aspectos interferem de forma negativa na função psicológica e emocional desses cuidadores.

Quando a família tem outros filhos o enfrentamento dessa situação torna-se ainda mais penoso, visto que, principalmente a mãe, acaba por se afastar desses outros filhos e estes acabam sendo negligenciados, o que gera ainda mais angústia e culpa para esta mãe (ALVES *et al.*,2016).

Adicionalmente, há dificuldade das cuidadoras em conviver socialmente com sua criança, pois na tentativa de se relacionarem com crianças saudáveis se deparam com preconceitos (LISE, *et al.*, 2017).

Apesar da dificuldade em manter as relações familiares em equilíbrio, muitos cuidadores encontram apoio em grupos que vivenciam situações semelhantes, sendo de grande ajuda por dividirem a mesma experiência de vida, não se sentindo tão sozinhos (OKIDO, 2016).

3.3.3 Impacto econômico

Além de todo impacto social e emocional que o diagnóstico da criança traz, na maioria dos casos, existem as dificuldades financeiras que se tornam maiores em razão da desistência do emprego por parte do cuidador, para dispor inteiramente aos cuidados do filho doente, que deixa de contribuir com a ajuda nas despesas, passando a depender de auxílio dos membros da família, amigos e até benefícios assistenciais (LISE *et al.*, 2017).

Segundo Cristino, Lopes e Diógenes (2015), a renda dessas famílias diminui muito, e muitas passam necessidades, pois quando se tem um filho com doença crônica seu cuidado tem que ser exclusivo. Assim, a mãe assume o papel de cuidadora principal se dedicando exclusivamente ao cuidado para com a criança, e abandona seu trabalho. Além disso, o pai passa a ser o único provedor financeiro da família, muitas vezes tendo que aumentar sua jornada de trabalho, se tornando cada vez mais ausente do convívio familiar (ALVES, *et al*, 2016).

Além de pensar na questão do abandono laboral em prol dos cuidados da criança, é relevante apontar os altos custos relacionados às despesas médico-hospitalares, já que muitos medicamentos e equipamentos não são fornecidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Embora haja programas governamentais para dar suporte à criança portadora de necessidades especiais e sua família, há muita burocracia para conseguir esses benefícios, levando muito tempo ou por vezes nem sendo concedidos (OKIDO, 2016). Também, há o agravo financeiro por determinadas situações exigirem mudanças na estrutura física da moradia para a adaptação da criança (REIS *et al* 2017).

3.4 Papel da equipe multidisciplinar e de uma rede de apoio

Partindo do sentimento de incerteza frente ao diagnóstico e tratamento da doença crônica de seus filhos, os cuidadores tendem a buscar uma rede de apoio tanto emocional e familiar, quanto social, financeira, e institucional como escolas, assistência na rede de saúde desde a atenção primária à terciária, e até mesmo apoio espiritual para motivar um futuro positivo (GREGORUTTI, 2015).

Acredita-se que ter uma equipe de saúde preparada desde o início para lidar com diagnósticos crônicos serve de suporte aos cuidadores visto que, segundo Cristino, Lopes e Diógenes, (2015), a maneira como os pais aceitam a doença do seu filho pode ser pré-definida pela forma como recebem a notícia.

Profissionais de saúde humanizados, que se inserem nesse contexto de atendimento à criança portadora de doença crônica, tornam-se imprescindíveis, pois eles poderão além de dar suporte físico e emocional, favorecer através de seus conhecimentos a aceitação e adaptação da família a todo esse processo (CAMPOS

et al, 2018).

Além disso, o vínculo da família com a rede de serviço de saúde torna-se relevante, visto que a criança precisará de acompanhamento contínuo, principalmente na atenção primária, na qual a enfermagem deve colaborar conhecendo as necessidades da família através da comunicação, orientando a família sobre como lidar com as condições e cuidados, permitindo assim auxiliar na melhoria da qualidade de vida dos membros da família nesta nova condição (LISE, *et al.*, 2017).

Assim, é fundamental que os profissionais que prestam cuidados a estas crianças se lembrem de incluir os cuidadores no planejamento da assistência e na prestação de cuidados. Tais ações devem objetivar em reduzir complicações do estado de saúde da criança, além de reduzir o impacto negativo na qualidade de vida e na rotina dos cuidadores e/ou familiares (CAMPOS *et al*, 2018).

4 | CONCLUSÃO

Por meio desta revisão de literatura, foi possível construir uma síntese do conhecimento disponível sobre qualidade de vida de cuidadores de crianças que possuem doenças crônicas. Assim, este trabalho possibilitou verificar que o cuidador, na maioria dos casos a figura materna, pode apresentar implicações em sua qualidade de vida, tanto nos aspectos físicos e psicológicos como nos sociais e econômicos.

As alterações psicológicas podem aparecer logo ao nascimento, após a confirmação do diagnóstico, em que surgem sentimentos negativos diante da notícia de que a criança possui uma doença crônica, e se justificam pelo motivo de terem idealizado um filho perfeito e saudável.

Em relação aos aspectos físicos, ultrapassaram também seus limites, desenvolvendo, muitas vezes, inapetência, alterações no padrão de sono e dores crônicas devido ao grande quadro de stress.

Indicativos dos estudos apontam que a qualidade de vida do cuidador é afetada também pelo impacto financeiro, devido à redução da renda familiar, consequência da ausência no trabalho para o cuidado intensivo da criança com doença crônica, o alto custo com medicamentos e insumos, deslocamento para atendimento a serviços de saúde e falta de acesso a benefício fornecido pelo governo para família de criança com doença crônica.

Desse modo, percebe-se a necessidade de ações de promoção e educação em saúde voltada para as equipes multiprofissionais, para que ao passo de se depararem com estas situações, estes estejam preparados para tratar de uma forma mais humanizada, não apenas as necessidades das crianças, mas também de seus cuidadores. Além disso, é preciso que novos estudos sejam realizados de modo a

identificar estratégias que possam facilitar o processo de cuidar, tentando minimizar ao máximo as repercussões negativas dessa assistência complexa na vida dos cuidadores, trazendo o mínimo de prejuízo possível para sua qualidade de vida.

Como limitações deste estudo, não se pode afirmar que as conclusões obtidas serão aplicáveis a todos os cuidadores, visto que cada ser humano e cada binômio (cuidador-criança) tem suas particularidades, porém espera-se a partir desse estudo a reflexão de que se os cuidadores não conseguem manter uma qualidade de vida adequada, sua saúde estará comprometida e, possivelmente, haverá repercussões negativas na assistência prestada à criança portadora de doença crônica.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. I. et al. O ser mãe de criança com doença crônica: realizando cuidados complexos. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.36-46, abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000100005>. Acesso em: 08 mar. 2019.
- ALVES, E. G. R. A morte do filho idealizado. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 36, n. 1, p.90-97, jan. 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/morte_filho_idealizado.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2019.
- ALVES, K. M. C. et al. A Vivência dos pais da criança com câncer na condição de impossibilidade terapêutica. **Texto & Contexto Enfermagem**, Santa Catarina, vol. 25, n. 2, p. 1-9. 2016. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71446259024>>. Acesso em 05 maio 2019.
- BOWDEN, M. et al. Family Adjustment and Parenting Stress When an Infant Has Serious Liver Disease: The Australian Experience. (Ajustamento Familiar e Estresse Parental Quando uma Criança Tem Doença Hepática Grave: A Experiência Australiana). **Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition**. v. 60, n. 6 p. 717–722, 2015. Disponível em: <<https://insights.ovid.com/pubmed?pmid=25643019>>. Acesso em: 30 jul. 2019.
- CAMPOS, M. M. M. S. et al. Desafios e perspectivas de mães de crianças com microcefalia pelo vírus Zika. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 19, 2018. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324054783047>>. Acesso em: 05 maio 2019.
- COLESANTE, M. F. L. et al. Impacto na vida de mães cuidadoras de crianças com doenças crônicas. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 501-502, jul/ago, 2015. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-910646>>. Acesso em: 06 mar. 2019.
- COUGHLIN, M. B.; SETHARES K. A. Chronic Sorrow in Parents of Children with a Chronic Illness or Disability: An Integrative Literature Review (Crise Crônica em Pais de Crianças com Doença Crônica ou Incapacidade: Revisão Integrativa de Literatura. **Journal Pediatric Nursing**. v. 37, p. 108-116, nov-dec 2017. Disponível em: <[https://www.pediatricnursing.org/article/S0882-5963\(17\)30123-9/fulltext](https://www.pediatricnursing.org/article/S0882-5963(17)30123-9/fulltext)>. Acesso em: 30 jul. 2019.
- CRISTINO, A. C.; LOPES, R. R.; DIÓGENES, K. C. B. M. Sofrimento crônico: Percepção de mães de crianças dependentes de ventilação. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza-Ceará, v. 28, n. 2, p. 160-167, abril-jun 2015. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40843425003>>. Acesso em: 29 jul. 2019.
- CRUZ, D. S. M. Vivências de mães de crianças diabéticas. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 1-8, 2017. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127749356002>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

DEZOTI, A. P. Apoio social a famílias de crianças com paralisia cerebral. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 172-176, mar-abril, 2015. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71446259024>>. Acesso em: 05 maio 2019.

ELMSTAHL, S.; MALMBERG, B.; ANNERSTEDT, L. Caregiver's burden of patients 3 years after stroke assessed by a novel caregiver burden scale. **Arch Phys Med Rehabil.** v. 77, ed. 2, p. 177-82, 1996. Disponível em: <[https://www.archives-pmr.org/article/S0003-9993\(96\)90164-1/pdf](https://www.archives-pmr.org/article/S0003-9993(96)90164-1/pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2019.

FRIEDRICH, W. N., GREENBERG, M. T., & CRNIC, K. A short-form of the questionnaire on resources and stress (A. L. R. Aiello, Trans.). **American Journal of Mental Deficiency**, v. 88, n. 1, p. 41-48, 1983. Disponível em: <<https://asu.pure.elsevier.com/en/publications/a-short-form-of-the-questionnaire-on-resources-and-stress>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

GREGORUTTI, C. C.; OMOTE, S. Relação entre inclusão escolar de crianças com paralisia cerebral e estresse dos cuidadores familiares. **Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 136-149, 2015. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193839259012>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

LISE, F. et al. Criança em tratamento conservador renal: experiências das cuidadoras familiares. **Texto & Contexto Enfermagem**, Santa Catarina, v. 26, n. 3, p. 1-9, 2017. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71452267008>>. Acesso em: 05 maio 2019.

MIURA, R. T.; PETEAN, E. B. L. Paralisia cerebral grave: o impacto na qualidade de vida de mães cuidadoras. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v. 20, n.1-2, p. 7-12, jan/dez, 2012. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/3146/3126>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

NIKFARID, L. Chronic Sorrow in Mothers of Children with Cancer (Crise crônica em mães de crianças com câncer). **Journal of Pediatric Oncology Nursing**. jan. 2015. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/JournalofPediatricOncologyNursing-2015-Nikfarid-1043454214563407.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2019.

OKIDO, A. C. C. et al. Criança dependente de tecnologia e a demanda de cuidado medicamentoso. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 4, p.718-724, ago. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672016000400718&script=sci_abstract&tng=pt>. Acesso em: 30 jul. 2019.

PICCININI, C. A.; ALVARENGA, P. (Org.). **Maternidade e paternidade: a parentalidade em diferentes contextos**. São Paulo: Casapsi Livraria e Editora Ltda, 2012. p. 416. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=doen%25C3%25A7a%2520cr%25C3%25B4nica%2520maternidade&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4&ion=0#/legacy/3350>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

PIRAN, P. Caregiving burden of children with chronic diseases (Fardo de cuidar de crianças com doença crônica). **Electron Physician**. v. 9, n. 9, p. 5380–5387, sep. 2017. Disponível em: <<http://www.ephysician.ir/2017/5380.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

PONTES-FERNANDES, A. C.; PETEAN, E. B. L. Sobrecarga emocional e qualidade de vida em mães de crianças com erros inatos do metabolismo. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 27, n. 4, p.459-465, dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722011000400009>. Acesso em: 23 abr. 2019.

REIS, K. M. N. et al. A vivência da família no cuidado domiciliar à criança com necessidades especiais de saúde. **Ciencia y Enfermería**, Universidad de Concepción Concepción, Chile, v. XXIII, n. 1, p. 45-55, abr. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/art%C3%ADculo_redalyc_370453622005.pdf>. Acesso em: 05 maio 2019.

SANTOS, K D.; MOTTA, I. O significado da maternidade na trajetória de três jovens mães: um estudo psicanalítico. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 31, n. 4, p.517-525, dez. 2014 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S_0103-166X2014000400006>. Acesso em: 26 mar. 2019.

SIMONASSE, M. F.; MORAES, J. R. M. M. Crianças com necessidades especiais de saúde: impacto no cotidiano familiar. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 2902-2909, jul-set. 2015. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750947041>>. Acesso em: 05 maio 2019.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 70, 73, 76, 77, 130, 132, 136

Agrovila 169

Alimentação 30, 34, 35, 36, 37, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 75, 175, 256, 257, 258

Amputação 215

Atenção Básica 6, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 79, 134, 136, 144, 167, 197, 238, 239

Atividade Física 28, 36, 38, 39, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 259

Automedicação 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

B

Barragem 222, 224, 225, 226, 227

Brumadinho 12, 221, 222, 224, 226, 227

C

Câncer 4, 88, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 206, 212, 213, 236, 255, 258

Cardápio 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cidadania 5, 12, 78, 80, 107, 108, 110, 239

Creche 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cuidado Compartilhado 69, 73, 74, 77, 78, 79, 80

D

Diabetes 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 130, 205, 226, 234, 235, 241

Direitos humanos 5, 6, 10, 111, 141, 168, 230, 231

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 27, 29, 30, 39, 43, 65, 66, 240, 241

E

Ensino 15, 24, 25, 42, 45, 46, 62, 67, 68, 118, 120, 121, 138, 143, 144, 228, 240, 241, 242, 243, 244, 251, 253, 254, 259

Esporte 112, 113, 118, 122, 167, 168, 236, 252

Extensão 31, 171, 172, 177, 178, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 259

G

Gasto energético total diário 114

I

Idoso 44, 171, 173, 175, 176, 178, 179

Imigrante 93, 95, 98, 99, 100, 101, 259

Infecção urinária 11

Intersetorialidade 69, 72, 74, 75, 78, 79

L

LGBT 109, 110

M

Mortalidade materna 228, 229, 230, 231, 234, 235, 237, 238, 239

Mulher 1, 2, 3, 10, 12, 33, 39, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 156, 203, 229, 230, 235, 236, 237, 238, 239

Mulher negra 229, 230, 236, 238, 239

N

Natação 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

P

Pesquisa 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 73, 83, 85, 87, 95, 97, 99, 101, 103, 109, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 127, 128, 130, 133, 137, 138, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 158, 161, 162, 187, 195, 197, 201, 204, 212, 213, 214, 227, 231, 232, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 251, 259

Políticas públicas 1, 4, 7, 8, 9, 74, 75, 98, 120, 156, 161, 234

População carcerária 3, 4, 8, 10, 11, 161

Preconceito 7, 107, 230, 234, 236, 238

Programa de Saúde da Família 133, 134, 135

Q

Qualidade de Vida 6, 8, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 35, 37, 41, 43, 48, 78, 107, 114, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 216, 223, 234, 235, 253, 258

R

Racismo 230, 231, 236, 237, 239

Restaurante 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

S

Saúde da Mulher 1, 3, 10, 156, 229, 230, 235, 237, 238, 239

Saúde mental 6, 14, 34, 37, 39, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 97, 99, 160, 163, 164, 166, 171, 208, 223, 225, 227, 240, 241, 242, 243, 246, 249, 250

Sexualidade 107, 108, 125, 130, 170

Sistema Prisional 3, 4, 5, 6, 10, 12, 159, 161, 166, 168

Sono 23, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 209, 211

Sonolência Diurna 116, 118, 119, 121

U

Unidade básica de saúde 41, 42, 43

Universitários 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 107, 170, 174

V

Violência 7, 14, 20, 21, 22, 23, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 234, 236, 239

Violência de Gênero 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 103

Vulnerabilidade 4, 5, 7, 15, 21, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 94, 98, 100, 103, 106, 110, 125, 130, 133, 134, 139, 229, 234, 235

Vulnerabilidade Social 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78

W

WebCas 112, 113, 114, 115

 **Atena**
Editora

2 0 2 0